

Oito Canções
Brasileiras
Acht Brasilianische
Lieder

Übertragungen und Sätze
Johannes Hömberg
alias João Altomonte
1975/1998/2009

Inhaltsverzeichnis

		Seite
1	A jangada voltou só Die Jangada kam leer zurück	5
2	Noite de temporal Sturmnacht	11
3	É doce morrer no mar Zu sterben im Meer ist sanft	25
4	O samba da minha terra Der Samba aus meiner Heimat	35
5	Samba de uma nota só Ein-Noten-Samba	47
6	Desafinado Verstimmt	57
7	Garôta de Ipanema Mädchen von Ipanema	67
8	Pega no balão Packe deinen Kram	77

1

A jangada voltou só
Die Jangada kam leer zurück

Text und Melodie:
Dorival Caymmi
Übertragung und Satz:
Johannes Hömberg
1975/1998/2009
HWV 179

A jangada saiu

A jangada* saiu
com Chico Ferreira e Bento
A jangada voltou só...
Com certeza foi, lá fora,
algum pé de vento.
A jangada voltou só...

Chico era o »boi« do rancho
Nas festas de »Natá«
Não se ensaiava o rancho
sem o Chico se contá.

Agora que não tem Chico,
que graça que pode tê?
Se Chico foi na jangada...
e a jangada voltou só...

Bento cantando modas
muita figura fêz.
Bento tinha bom peito
E pra cantar não tinha vez.

As moças de Jaguaripe
Choraram de fazê dó,
Seu Bento foi na jangada
e a jangada voltou só....

Die Jangada lief aus

Die Jangada lief aus
mit Chico Ferreira und Bento,
doch das Boot kam leer nach Haus ...
Auf dem Meer, dort draußen,
wüteten starke Wellen,
und das Boot kam leer nach Haus ...

Chico war stets der Beste,
Feiern: da war er groß!
Ohne ihn keine Feste,
ohne ihn war nichts los.

Jetzt, ohne unseren Chico
fehlt uns das Beste zum Glück,
Chico war auf der Jangada,
doch das Boot kam leer zurück...

Bento hat gern gesungen,
spielte sich mächtig auf,
hatte 'ne starke Lunge,
doch beim Singen kam nichts raus.

Die Mädchen von Jaguaripe
weinen die Augen sich aus,
Bento war auf der Jangada,
kehrt nie mehr zurück nach Haus.

**Jangada:
Kleines Fischerboot ohne Segel*

A jangada saiu - Die Jangada lief aus

Dorival Caymmi
Johannes Hömberg

1 *Soli* 2 Ben-to 3 4 *Tutti* (A)

Sopran/Alt
Chi-co 1.+2.A jan -

Tenor/Bass 1+2
A jan - ga - da,

5 6 3 3 7 8 9 (B)

S./A.
ga-da sa-iu com Chi - co Fer-rei-ra e Ben- to, a jan - ga-da vol-tou só ... Com cer -

T./B.
a - jan - ga - da, a jan - ga-da vol - tou só ...

10 11 3 3 12 13 14

S./A.
te-za foi la fo - ra al-gum pé de ven- to, a jan - ga-da vol-tou só ...

T./B.
A - jan - ga - da, a jan - ga-da vol - tou só...

15 (C) 16 17 18

S./A.
1. Chi-co e-ra o "boi" do ran - cho, nas fes-tas de "Na-tá".
2. Ben-to can - tan - do mo - das, mui-ta fi-gu ra fêz.

T./B.
A - jan - ga - da, a jan - ga-da vol-tou

19 **D** 20

S./A. Não se en - sai - a - va o ran - - cho sem o
Ben - to tin - ha bom pei - - to, e pra can -

T./B. só, a jan - ga - da, a jan -

21 Chi - co 1. Ben - to! 2. Ben - to!

S./A. Chi - co se con - tá.
tar não tin - ha vez.

T./B. ga - da vol - tou só, vol - tou só.

24 **E** 25 26 27

S. A jan - ga - da, Chi-co, vol - tou só, Chi-co,

A. 1. A - go - ra que não tem Chi-co, que gra - ça que po - de tê,
As mo - ças de Ja - gua - ri - pe cho - ra - ram de fa - zê dó,

T. 8 A jan - ga - da vol - tou só, Chi-co,

B. ga - da Chi-co só, Chi-co,

A. A jan - ga - da vol - tou só,

28 **F** ga- da Chi - co,

S. a jan - ga - da vol - tou

A. se Chi - co foi na jan - ga - da, e a jan - ga - da vol - tou só.
 Seu Ben - te foi na jan - ga - da, e a jan - ga - da vol - tou só.

T. 8 ga- da Chi - co,
 a jan - ga - da vol -

B. a jan - ga - da vol -

31 32 33

S. só.

A.

T. 8 só, vol - tou só, vol - tou só.

B. só, vol - tou só, vol - tou só.

attacca 2. Strophe

2

Noite de temporal
Sturmnacht

Text und Melodie:
Dorival Caymmi
Übertragung und Satz:
Johannes Hömberg
1975/1998/2009
HWV 180

Noite de temporal

Pescador não vá pra pesca,
Pescador não vá pescar!
Pescador não vá pra pesca,
Que é noite de temporal!

Pescador se vai pra pesca,
Na noite de temporal,
A mãe se sente na areia
Esperando êle vortá.

Sturmnacht

Fischer, fahr heut' nicht zum Fischen,
Fischer, fahr heut' nicht hinaus!
Fischer, fahr heut' nicht zum Fischen,
denn ein großer Sturm bricht los!

Wenn der Fischer doch hinausfährt
bei nächtlichem Sturmgebraus,
setzt seine Mutter sich ans Ufer,
wartet, dass er kommt nach Haus.

Noite de temporal - Sturmnacht

Pescador não vá pra pesca

Dorival Caymmi
Johannes Hömberg

1 2 3 4 5

Sopran 1
p É noi-te, *pp* é noi-te

Sopran 2
p É noi-te, *pp* é noi-te

Alt 1
p É noi-te, *pp* é noi-te

Alt 2
p É noi-te, *pp* é noi-te

Tenor 1
8 *p* É noi-te, *pp* é noi-te

Tenor 2
8 *p* É noi-te, *pp* é noi-te

Bass
É-lam-ba ê é-lam-bai - o, é-lam-ba ê é-lam-bai

6 7 8

S. 1

S. 2

A. 1

A. 2

T. 1

T. 2

B.

o, é-lam-ba ê é-lam-bai o, é-lam-ba ê é-lam-bai o, é-lam-ba ê é-lam-bai

9 (B)10 11

S. 1
Pes-ca - dor, não vá pra pes - ca,

S. 2
Pes-ca - dor, não vá pra pes - ca,

A. 1
Pes-ca - dor, não vá pra pes - ca,

A. 2
Pes-ca - dor, não vá pra pes - ca,

T. 1
Pes-ca - dor, não vá pra pes - ca,

T. 2
Pes-ca - dor, não vá pra pes - ca,

B.
o, é-lam-ba ê é-lam-bai o, é-lam-ba ê é-lam-bai o, é-lam-ba ê é-lam-bai

12 13 ©14

S. 1
pes-ca-dor, não vá pes - car! Pes-ca - dor, não vá pra

S. 2
pes-ca-dor, não vá pes - car! Pes-ca - dor, não vá pra

A. 1
pes-ca-dor, não vá pes - car! Pes-ca - dor, não vá pra

A. 2
pes-ca-dor, não vá pes - car! Pes-ca - dor, não vá pra

T. 1
pes-ca-dor, não vá pes - car! Pes-ca - dor, não vá pra

T. 2
pes-ca-dor, não vá pes - car! Pes-ca - dor, não vá pra

B.
o, é-lam-ba ê é-lam-bai o, é-lam-ba ê é-lam-bai o, é-lam-ba ê é-lam-bai

15 16 17

S. 1
pes - ca, que é noite de tem - po - ral

S. 2
pes - ca, que é noite de tem - po - ral

A. 1
pes - ca, que é noite de tem - po - ral

A. 2
pes - ca, que é noite de tem - po - ral

T. 1
pes - ca, que é noite de tem - po - ral

T. 2
pes - ca, que é noite de tem - po - ral

B.
o, é-lam-ba ê é-lam-bai o, é-lam-ba ê é-lam-bai o, é-lam-ba ê é-lam-bai

18 (D) 19 20

S. 1
Pes - ca-dor, não vái pra pes - ca, na

S. 2
Pes - ca-dor, não vái pra pes - ca, na

A. 1
Pes - ca-dor, não vái pra pes - ca, na

A. 2
Pes - ca-dor, não vái pra pes - ca, na

T. 1
Pes - ca-dor, não vái pra pes - ca, na

T. 2
Pes - ca-dor, não vái pra pes - ca, na

B.
o, é-lam-ba ê é-lam-bai o, é-lam-ba ê é-lam-bai o, é-lam-ba ê é-lam-bai

21 22 **E**23

S. 1
 noi-te de tem- po-rá. A mãe se sen - te na a -

S. 2
 noi-te de tem- po-rá. A mãe se sen - te na a -

A. 1
 noi-te de tem- po-rá. A mãe se sen - te na a -

A. 2
 noi-te de tem- po-rá. A mãe se sen - te na a -

T. 1
 8 noi-te de tem- po-rá. A mãe se sen - te na a -

T. 2
 8 noi-te de tem- po-rá. A mãe se sen - te na a -

B.
 o, é-lam-ba ê é-lam-bai o, é-lam-ba ê é-lam-bai o, é-lam-ba ê é-lam-bai

24 25 26

S. 1
rei - a, e-spe - ran - do è - le vor - tá.

S. 2
rei - a, e-spe - ran - do è - le vor - tá.

A. 1
rei - a, e-spe - ran - do è - le vor - tá.

A. 2
rei - a, e-spe - ran - do è - le vor - tá.

T. 1
rei - a, e-spe - ran - do è - le vor - tá.

T. 2
rei - a, e-spe - ran - do è - le vor - tá.

B.
o, é-lam-ba ê é-lam-bai o, é-lam-ba ê é-lam-bai o, é-lam-ba ê é-lam-bai

27 28 29

S. 1

S. 2

A. 1

A. 2

T. 1

T. 2

B.

o, é-lam-ba ê é-lam-bai o, é-lam-ba ê é-lam-bai o, é-lam-ba ê é-lam-bai

30 31 32 33 34

S. 1
É noi - te.

S. 2
É noi - te.

A. 1
É noi - te.

A. 2
É noi - te.

T. 1
É noi - te.

T. 2
É noi - te.

B.
o, é-lam-ba ê é-lam-bai o.
É-lam-ba ê é-lam-bai o.

3

É doce morrer no mar
Zu sterben im Meer ist sanft

Text: Jorge Amado
Melodie:
Dorival Caymmi
Übertragung und Satz:
Johannes Hömberg
1998/2009
HWV 796

É doce morrer no mar

É doce morrer no mar,
Nas ondas verdes do mar
A noite que êle não veio foi,
Foi de tristeza pra mim:
Saveiro voltou sòzinho,
Triste noite foi pra mim.

É doce ...

Saveiro partiu de noite,
Madrugada não voltou,
O marinheiro bonito
Sereia do mar levou.

É doce ...

Nas ondas verdes do mar,
meu bem , êle se foi afogar,
Fêz sua cama de noivo
No colo de Yemanjá*
É doce ...

Zu sterben im Meer ist sanft

Zu sterben im Meer ist sanft,
in grünen Wellen des Meers.
Die Nacht, als mein Liebster nicht wiederkam,
war voller Trauer für mich:
Das Boot kam allein am Morgen,
die Trauernacht war's für mich.

Zu sterben im Meer ist sanft ...

Das Boot fuhr zur Nacht nach draußen
und kam am Morgen nicht zurück,
den schönsten aller Matrosen
trug Welle auf Welle fort.

Zu sterben im Meer ist sanft ...

In grünen Wellen des Meers
mein Lieb', ist er ertrunken heut' Nacht
und machte sein Brautbett der Liebsten
im Schoße von Yemanjá.
Zu sterben im Meer ist sanft ...

**Yemanjá:
Göttin des Meeres*

É doce morrer no mar - Zu sterben im Meer ist sanft

Dorival Caymmi
Jorge Amado
Johannes Hömberg

1 2 3 4

Sopran 1

Sopran 2

Alt

Tenor

Bass

8 Ah

5 Ah 6 7 8 9

S. 1

S. 2

A.

T.

B.

8

A noi-te que ê-le não

A noi - te

do-ce mor-rer no mar, nas on-das ver-des do mar. A noi - te

A noi - te

A noi - te

A noi - te

(A)

(B)

10 11 12 13 14

S. 1
 veio foi, foi de tri-ste-za pra mim. Sa - vei-ro vol tou sò-zin - ho, tri -

S. 2
 foi de tri-ste-za pra mim. Sa - vei - ro vol tou sò-zin - ho, tri -

A.
 foi de tri - ste-za pra mim. Sa - vei - ro vol tou sò - zin - ho, tri -

T.
 8 foi de tri - ste - za pra mim. Sa - vei - ro vol tou sò - zin - ho, tri - ste

B.
 foi de tri - ste - za pra mim. Sa - vei - ro vol tou sò - zin - ho, tri-ste

15 16 17 18 19

S. 1
 ste noi-te foi pra mim. É do-ce mor-rer no mar, nas on-das ver-des do mar.

S. 2
 ste noi-te foi pra mim. É do - - ce mor - rer

A.
 ste noi-te foi pra mim. É do - ce mor - rer no mar, mor -

T.
 8 noi - te foi pra mim.

B.
 noi - te foi pra mim.

20 E 21 22 23 24

S. 1 Sa -

S. 2 no mar. Sa -

A. rer no mar. Sa -

T. 8 É do-ce mor-rer no mar, é do-ce mor-rer no mar. c.f. Sa -

B. É do - - ce mor - rer no mar. Sa -

25 F 26 27 28 G

S. 1 vei - ro par - ti - u de noi-te, ma-dru-ga - da não vol - tou, o

S. 2 vei - ro par - ti - u de noi-te, ma-dru-ga - da não vol - tou, o

A. vei - ro par - ti - u de noi-te, ma-dru-ga - da não vol - tou, o

T. 8 vei-ro par-ti-u de noi-te, foi ma-dru-ga-da não vol - tou, c.f. o

B. vei - ro par - ti - u de noi-te, ma-dru-ga - da não vol - tou, não vol-tou, o

29 30 31 32 (H)

S. 1
ma-rin-hei- ro bo - ni-to, bo-ni - to se - rei - a do mar le-vou. É

S. 2
ma-rin - hei-ro bo - ni-to, bo-ni - to se - rei - a do mar le-vou. É

A.
ma-rin - hei-ro bo - ni-to, bo-ni - to se - rei - a do mar le - vou. É

T.
8 ma-rin-hei- ro bo - ni - to se - rei-a do mar le-vou.

B.
ma-rin - hei-ro bo - ni-to, bo-ni-to se - rei-a do mar le - vou.

33 34 35 36 (I) 37

S. 1
do-ce mor-rer no mar, nas on-das ver-des do mar. Ah

S. 2
do-ce mor-rer no mar, nas on-das ver-des do mar. Ah

A.
do-ce mor-rer no mar, nas on-das ver-des do mar. Ah

T.
8 Ah, nas on-das ver-des do mar. É do-ce mor-rer no

B.
Ah c.f. É do-ce mor-rer no mar,

38 39 40 41 42

S. 1 Nas on-das ver-des do mar, meu bem,

S. 2 Nas on-das ver-des do mar, meu bem,

A. Nas on-das ver-des do mar, meu bem,

T. 8 mar, nas on-das ver-des do mar. Nas on-das ver-des do mar, meu bem,

B. nas on-das ver-des do mar.

43 44 45 46 47

S. 1 ê-le se foi a - fo - gar, *c.f.* fêz su - a ca - ma de noi - vo no co - lo de Ye - man - já.

S. 2 ê-le se foi a - fo - gar, fêz su - a ca - ma de noi - vo no co - lo de Ye - man - já.

A. ê-le se foi a - fo - gar, fêz su - a ca - ma de noi - vo no co - lo de Ye - man - já.

T. 8 ê - le se foi a - fo - gar, fêz su - a ca - ma de noi - vo no co - lo de Ye - man -

B. ê - le se foi a - fo - gar, se foi a - fo - gar, ...no co - lo de Ye - man -

48 L 49 50 51

S. 1

S. 2

A.
 É do-ce mor-rer no mar, nas on-das ver-des do mar.

T.
 8 já. É do-ce mor-rer no mar, nas

B.
 já. É do - ce mor - rer no mar, nas

52 M 53 54

S. 1

S. 2
 É do - ce mor - rer no mar, é

A.
 É do-ce mor-rer no mar, mor - rer

T.
 8 on-das ver-des do mar. É do - ce mor -

B.
 on-das ver-des do mar. É do - ce mor-rer no

55 N 56

S. 1
É do - ce mor - rer no mar, nas

S. 2
do - ce mor - rer no mar, nas

A.
no mar, mor - rer no mar, nas

T.
8 rer no mar, mor - rer no mar, nas

B.
mar mor - rer no mar, nas

57 58 59

S. 1
on - das ver - des do mar, do mar.

S. 2
on - das ver - des do mar, mar, do mar.

A.
on - das ver - des do mar, nas on - das do mar.

T.
8 on - das ver - des do mar, nas on - das do mar.

B.
on - das ver - des do mar, nas on - das do mar.

*Dedicado à Miguel Huertas,
o amigo do passado,
do presente e do futuro.*

4

O Samba da minha terra
Der Samba aus meiner Heimat

Text und Melodie:
Dorival Caymmi
Übertragung und Satz:
Johannes Hömberg
1975/1998/2009
HWV 183

O Samba da minha terra

O samba da minha terra
Deixa a gente mole.
Quando se canta, todo mundo bole ...
Eu nasci com o samba
No samba me criei
Do danado do samba
Nunca me separei!

O samba da minha terra ...

Quem não gosta de samba
Bom sujeito não é:
É ruim da cabeça
Ou doente do pé!

O samba da minha terra ...

Quem não sabe também bole
Quem não gosta também bole
quem é velho também bole
quem é moço também bole
quem é rico também bole
quem é pobre também bole ...

Der Samba aus meiner Heimat

Der Samba aus meiner Heimat
lässt die Menschen springen.
Wenn er erklingt, muss jede Hüfte schwingen.
Ich wuchs auf mit dem Samba,
mit Samba wurd' ich groß,
und vom Klange des Samba
kam ich niemals mehr los.

Der Samba aus meiner Heimat ...

Wer nicht mitmacht beim Samba,
kann kein guter Mensch sein!
Der ist krank im Gehirne
oder steif im Gebein!

Der Samba aus meiner Heimat ...

Wer's nicht kann, muss trotzdem schwingen,
wer's nicht mag, muss trotzdem schwingen,
auch wer alt ist, muss doch schwingen,
auch wer jung ist, muss doch schwingen,
auch wer reich ist, muss doch schwingen,
auch wer arm ist, muss doch schwingen ...

O Samba da minha terra - Der Samba aus meiner Heimat

Dorival Caymmi
Johannes Hömberg

1 2 (A) 3 Roda, Kehrreim

Sopran

Alt

Tenor

Bass

ff O sam-ba, *p* sam-ba, sam-ba, sam-ba,

p O sam-ba, o sam-ba, o sam-ba, o sam-ba, o sam-ba,

4 5 6

S. ter-ra dei-xa a gen-te mo - le. Quan-do se can-ta, to-do mun-do bo -

A. sam-ba, sam-ba, sam-ba, sam -

T. sam-ba, sam-ba, sam-ba, sam -

B. o sam-ba, o sam-ba, o sam - ba, o sam-ba, o - ho, o sam-ba, o sam-ba, o sam -

7 8 9

S. - le, quan-do se can-ta, to-do mun-do bo - le...

A. ba, sam-ba, sam-ba, sam-ba,

T. ba, sam-ba, sam-ba, sam-ba,

B. ba, o sam-ba, o - ho, o sam-ba, o sam-ba, o sam - ba, o sam-ba, o

10 **B**

Sopran 1
Eu nas - ci com o sam - - ba

Sopran 2
sam - ba, sam - ba, sam - ba,

Alt
sam - ba, sam - ba, sam - ba,

Tenor
8
Eu nas - ci com o sam -

Bass
sam - ba, o sam - ba, o sam - ba, o sam - ba, o sam - ba, o sam -

12 13 **C**14

S. 1
no sam-ba me cri-ei do da-na - do de sam -

S. 2
sam-ba, sam-ba, sam-ba, sam-ba, sam -

A.
sam-ba, sam-ba, sam-ba, sam-ba, sam -

T.
8
- ba no sam-ba me cri - ei

B.
ba, o sam-ba, o sam-ba, o sam-ba, o sam-ba, o sam-ba, o sam-ba, o sam-ba, o sam -

15 16 17

S. 1
ba nun-ca me se-pa - rei!

S. 2
ba, sam-ba, sam-ba, sam-ba, sam-ba.

A.
ba, sam-ba, sam-ba, sam-ba, sam-ba.

T.
8 do da-na- do de sam - ba nun-ca me se-pa - rei.

B.
ba, o sam-ba, o sam-ba, o sam-ba, o sam-ba, o sam-ba, o sam-ba, o sam-ba, o

Roda, Kehrreim

18 19

Sopran
O sam - ba da min - ha ter - ra dei - xa a gen - te mo -

Alt
sam - ba, sam - ba, sam - ba,

Tenor
8 sam - ba, sam - ba, sam - ba,

Bass
sam - ba, o sam - ba, o sam - ba, o sam - ba, o sam - ba, o sam -

20 21 22

S. - le. Quan-do se can-ta, to-do mun-do bo - le, quan-do se

A. sam-ba, sam-ba, sam - ba, sam-ba,

T. sam-ba, sam-ba, sam - ba, sam-ba,

B. ba, o sam-ba, o - ho, o sam-ba, o sam-ba, o sam - ba, o sam-ba, o - ho,

23 24

S. can - ta, to - do mun - do bo - le ...

A. sam - ba, sam - ba,

T. sam - ba, sam - ba,

B. o sam - ba, o sam - ba, o sam - ba, o sam - ba, o

25 **E** 26

Sopran 1
 Quem não go - sta de sam - - ba

Sopran 2
 sam - ba, sam - ba, sam - ba,

Alt
 sam - ba, sam - ba, sam - ba,

Tenor
 8 Quem não go - sta de sam -

Bass
 sam - ba, o sam - ba, o sam - ba, o sam - ba, o sam - ba, o sam -

27 28 **F** 29

S. 1
 bom su - jei - to não é: É ru - im da ca - be -

S. 2
 sam - ba, sam - ba, sam - ba, sam - ba, sam - ba, sam -

A.
 sam - ba, sam - ba, sam - ba, sam - ba, sam - ba, sam -

T.
 8 - ba bom su - jei - to não é:

B.
 ba, o sam - ba, o sam - ba, o sam - ba, o sam - ba, o sam - ba, o sam - ba, o sam -

30 31 32

S. 1
- ça ou do-en - te do pé!

S. 2
ba, sam-ba, sam-ba, sam-ba.

A.
ba, sam-ba, sam-ba, sam-ba.

T.
8 É ru - im da ca - be - ça ou do - en - te do pé!

B.
ba, o sam-ba, o sam-ba, o sam-ba, o sam-ba, o sam-ba, o sam-ba, o sam-ba, o sam-ba, o

Roda, Kehrreim

33 34

Sopran
O sam - ba da min - ha ter - ra dei - xa a gen - te mo -

Alt
sam - ba, sam - ba, sam - ba,

Tenor
8 sam - ba, sam - ba, sam - ba,

Bass
sam - ba, o sam - ba, o sam - ba, o sam - ba, o sam - ba, o sam -

35 36 37

S. - le. Quan-do se can-ta, to-do mun-do bo - le, quan-do se

A. sam-ba, sam-ba, sam - ba, sam-ba,

T. sam-ba, sam-ba, sam - ba, sam-ba,

B. ba, o sam-ba, o - ho, o sam-ba, o sam-ba, o sam - ba, o sam-ba, o - ho,

38 39

S. can - ta, to - do mun - do bo - le ...

A. sam - ba, sam - ba,

T. sam - ba, sam - ba,

B. o sam - ba, o sam - ba, o sam - ba, o sam - ba, o

40 **H** 41

Sopran
 Quem não sa-be tam - bém bo - le,

Alt
 sam - ba, sam - ba, sam - ba,

Tenor
 8 sam - ba, sam - ba, sam - ba,

Bass
 o sam - ba, o sam - ba, o sam - ba, o sam - ba, o - ho,

42 43

S.
 quem não go - sta tam - bém bo - le,

A.
 sam - ba, sam - ba, sam - ba,

T.
 8 sam - ba, sam - ba, sam - ba,

B.
 o sam - ba, o sam - ba, o sam - ba, o sam - ba, o - ho,

44 **I** 45

S.
 quem é vel - ho tam - bém bo - - le,

A.
 sam - ba, sam - ba,

T.
 8 sam - ba, sam - ba,

B.
 o sam - ba, o sam - ba, o sam - ba, o sam - ba, o - ho,

46 **J** *diminuendo al fine* 47

S. quem é mo - ço tam - bém bo - le,

A. sam - ba, sam - ba, sam - ba,

T. 8 sam - ba, sam - ba, sam - ba,

B. o sam - ba, o sam - ba, o sam - ba, o sam - ba, o - ho,

48 49

S. quem é ri - co tam - bém bo - le,

A. sam - ba, sam - ba, sam - ba,

T. 8 sam - ba, sam - ba, sam - ba,

B. o sam - ba, o sam - ba, o sam - ba, o sam - ba, o - ho,

50 51 52

S. quem é pob - re tam - bém bo - le ...

A. sam - ba, sam - ba.

T. 8 sam - ba, sam - ba.

B. o sam - ba, o sam - ba, o sam - ba, o sam - ba, o - ho, o!

Um baixo, completamente esgotado:
Ein Bass, völlig erschöpft:

O Samba ...

5

Samba de uma nota só Ein-Noten-Samba

Text:

Vinicius de Moraes

Melodie:

Antonio Carlos Jobim

Übertragung und Satz:

Johannes Hömberg

1975/1998/2009

HWV 182

Samba de uma nota só

Eis aqui este sambinha
Feito numa nota só,
Outras notas vão entrar
Mas a base é uma só,
Esta outra é a consequência
Do que acabo de dizer,
Como eu sou a consequência
Inevitável de Você.

Quanta gente existe por aí
Que fala tanto e não diz nada!
Ja me utilizei de toda a escala
E no final não sobrou nada,
Não deu em nada!

E voltei pra minha nota
Como eu volto pra Você
Vou contar com minha nota
Como eu gosto de Você.
E quem quer todas as notas
Re-mi-fá-sol-lá-si-dó
Fica sempre sem nenhuma
Sem nenhuma nota só.

Ein-Noten-Samba

Dieses ist ein kleiner Samba,
geht auf eine Note nur,
and're Noten woll'n hinzu
doch im Grund ist's eine nur;
diese and're ist die Folge
von dem, was ich dir grad gesagt,
so wie ich die einz'ge Folge
und unvermeidlich bin für dich.

Wieviel Menschen laufen hier herum,
die soviel reden und nichts sagen!
Hab' die ganze Scala schon durchlaufen
und am Ende blieb mir gar nichts,
und mir blieb gar nichts!

Nun zurück zu meiner Note,
wie ich kehr' zurück zu dir,
will erzählen mit meiner Note,
dass ich liebe - lieb' nur dich,
und wer möchte alle Noten,
Re-mi-fa-sol-la-si-do,
hat am Ende keine einz'ge,
keine einzige für sich.

Samba de uma nota só - Ein-Noten-Samba

Vinicius de Moraes
Antonio Carlos Jobim
Johannes Hömberg

1

Sopran/Alt

2 3 4

t k t k t k t k t k t k t k t k t k t k t k t k t k t k t k t k

Tenor/Bass 1+2

t k t k t k t k t k t k t k t k t k t k t k t k t k t k t k t k

5

S./A.

6 7 8

t k t k t k t k t k t k t k t k t k t k t k t k t k t k t k t k

T./B.

tum tum tum tum tum tum tum, o

9

S./A.

10 11 12

Sam - ba, o sam - bin - ha, o sam - ba, o sam - bin - ha.

T./B.

Sam - ba, o sam - bin - ha, o sam - ba, o sam - bin - ha.

Sopran
 1. Ëis a - qui es - te sam - bin - ha, fei - to nu - ma no - ta só, ou - tras
 2. E vol - tei pra min - ha no - ta, com' ãu vol - to pra Vo - cê, vou con -

Alt
 Ah

Tenor
 Ah

Bass
 Ah

ATB: Dunkle Tonsilbe

S.
 no - tas vão en - trar, mas a ba - se é u - ma só, e - sta
 tar com a min - ha no - ta com' eu go - sto de Vo - cê, e quem

A.

T.

B.

21 22 23 24 (F)

S. ou - trá e a con-se-quên - çia do que a - ca-bo de di-zer, co-mo
 quer to - das as no - tas Re-mi - fá-sol-lá-si-dó, fi-ca

A.

T. 8

B.

25 26 27 28 Fine 29 (G)

S. eu sou a con-se-quên - çia in - e - vi - tá-vel de Vo-cê. Quan -
 sem-pre sem nen - hu - ma, sem nen - hu-ma no-ta só.

A.

T. 8 Quan -

B.

29 30

Sopran
- ta gen - te e - xi - ste por a - i que fa - la tan - to e não diz

Alt 1
dum dum dum dum dum dum

Alt 2
dum dum dum dum dum dum

Tenor
8 - ta gen - te e - xi - ste por a - i que fa - la tan - to e não diz

Bass 1
dum dum dum dum dum bi du bi

Bass 2
dum bi du bi dum bi du bi

31 32 (H)

S.
na - da, e não diz na - da! Já

A. 1
dum dum dum dum dum dum

A. 2
dum dum dum dum dum dum

T.
8 na - da, e não diz na - da! Já

B. 1
dum dum dum dum dum dum

B. 2
dum dum dum dum

33 34

S. meu - ti - li - zei de to - daes ca - lae no fi - nal não so - brou

A. 1 dum dum dum dum dum dum

A. 2 dum dum dum dum dum dum

T. meu - ti - li - zei de to - daes ca - lae no fi - nal não so - brou

B. 1 dum dum dum dum dum bi du bi

B. 2 dum bi du bi dum bi du bi

35 36

S. na - da, não deu em na - da!

A. 1 dum dum dum dum dum.

A. 2 dum dum dum dum dum.

T. na - da, não deu em na - da!

B. 1 dum dum dum dum dum.

B. 2 dum dum bi du bi dum dum.

attacca
 von **I** bis Fine →
 2. Strophe →

I
13
14
15
16
J

Sopran

1. És a - qui es - te sam - bin - ha, fei - to nu - ma no - ta só, ou - tras
 2. E vol - tei pra min - ha no - ta, com' eu vol - to pra Vo - cê, vou con -

Alt

Ah

Tenor

8 Ah

Bass

Ah

ATB: Dunkle Tonsilbe

17
18
19
20
K

S.

no - tas vão en - trar, mas a ba - se é u - ma só, e - sta
 tar com a min - ha no - ta com' eu go - sto de Vo - cê, e quem

A.

T.

8

B.

21 22 23 24 **L**

S. ou - tra e a con-se-quên - çia do que a - ca-bo de di-zer, co-mo
quer to - das as no - tas Re-mi - fá-sol-lá-si-dó, fi-ca

A. 1 * ad lib. Solo: re mi fá sol lá si dó

A. 2

T. 8

B.

25 26 27 28 **Fine**

S. eu sou a con - se - quên - çia in - e - vi - tá-vel de Vo-cê.
sem-pre sem nen - hu - ma, sem nen - hu-ma no-ta só.

A. 1

A. 2

T. 8

B.

6
Desafinado
Verstimmt

Text:
Vinicius de Moraes
Melodie:
Antonio Carlos Jobim
Übertragung und Satz:
Johannes Hömberg
1998/2009
HWV 747

Desafinado

Se Você dizer que eu desafino, amor,
Saiba, que isto em mim provoca imensa dor
Só privilegiados têm o ouvido igual á seu,
Eu possuo apenas o que Deus me deu.

Se Você insiste em classificar
meu comportamento de antimusical
Eu mesmo metindo devo argumentar
Que isto é Bossa Nova,
que isto é muito natural.

O que Você não sabe,
nem sequer pressente:
que os Desafinados também tem coração.
Fotografei Você na minha Rolleiflex,
Revelou-se a sua enorme ingratidão!

Só não poderá falar
assim do meu amor,
êle é o maior
que Você pode encontrar! Viu?
Você com a sua música
esqueceu o principal:
Que no peito dos Desafinados,
no fundo do peito bate calado,
que no peito dos Desafinados
também bate um coração.

Verstimmt

Wenn du sagst, dass ich nur unrein singen kann,
Wisse: damit tust du mir nur Schmerzen an.
Nur Hochbegabte haben ein Gehör so gut wie du,
Leider teilte Gott mir nicht so'n gutes zu.

Wenn du immer wieder drauf versessen bist,
dass mein Singen gar nicht musikalisch ist,
sag ich, ungelogen, ein für allemal:
das ist Bossa Nova!
Dabei ist das ganz egal!

Was du nicht weißt -
ich sage das mit großem Schmerz:
Auch die Unrein-Singer haben doch ein Herz!
Ich habe heut' von dir Fotografien gemacht,
deinen Undank haben sie ans Licht gebracht!

Wenn du meine Liebe
ganz aus deinem Herz verbannst:
sie ist doch die größte,
die du jemals finden kannst! Ja?
Drum sag' ich dir, was du vergessen hast,
ganz ohne Scherz:
in der Brust all der Unrein-Singenden,
im innersten Herzen schlägt voller Liebe,
in der Brust all der Unrein-Singenden
schlägt ein liebevolles Herz!

Desafinado - Verstimmt

Vinicius de Moraes
Antonio Carlos Jobim
Johannes Hömberg

1 2 3 4

Sopran
Dum du bi dum, du bi dum, du bi dum.

Alt
Dum du bi dum, du bi dum, du bi dum.

Tenor
8 Du bi dum.

Bass
Du bi du bi du bi dum

5 (A) 6 7 8

S.
du bi du, du - bi, du bi du, du bi,

A.
du bi du, du - bi, du bi du, du bi,

T.
8 Solo ad lib. Se Vo-cê di - zer qu'eu de - sa - fi-no, a - mor,

B.
dum dum, dum dum dum dum dum, dum dum dum

9 (B) 10 11 12

S.
du bi du, du bi, du bi du, du bi

A.
du bi du, du bi, du bi du, du bi

T.
8 sai-ba, que isto em mim pro- vo-ca i - men-sa dór

B.
dum dum dum dum dum dum dum dum dum

13 **C**

S. du bi du, du bi, du bi du, du bi

A. du bi du, du bi, du bi du, du bi

T. ₈ só pri-vi-le-gi - a - dos têm ou - vi-do i-gual á sêu,

B. dum dum dum dum dum dum dum dum

17 **D**

S. du bi du, du bi, du bi du, du bi

A. du bi du, du bi, du bi du, du bi

T. ₈ eu pos-suo a - pe - nas o que Dêus me dêu.

B. dum dum dum dum dum dum dum dum dum dum

21 **E**

S. du bi du, du bi, du bi du, du bi

A. du bi du, du bi, du bi du, du bi

T. ₈ Se Vo-cê in - si - ste em clas - si - fi - car

B. dum dum dum dum dum dum dum dum dum dum

25 **F**

S. du bi du, du bi, du bi du, du bi

A. du bi du, du bi, du bi du, du bi

T. 8 meu com-por-ta - men - to de gn-ti - mu - si - cal

B. dum dum dum dum dum dum dum dum dum

29 **G**

S. du bi du, du bi, du bi du, du bi

A. du bi du, du bi, du bi du, du bi

T. 8 eu, mes-mo men- tin - do de-vo ar - gu-men- tar

B. dum dum dum dum dum dum dum dum dum

33 **H**

S. du bi du, du bi, du bi du, du bi

A. du bi du, du bi, du bi du, du bi

T. 8 qu'i-sto e Bos-sa No - va, qu'i-sto e mui-to na - tu ral. O

B. dum dum dum dum dum dum dum dum dum

37 **I**

S. du bi du, du bi, du bi du, du bi

A. du bi du, du bi, du bi du, du bi

T. 8 que Vo - cê não sa - be, nem se - quer pres - sen - te,

B. dum dum dum dum dum dum dum dum dum

41 **J**

S. du bi du, du bi, du bi du, du bi

A. du bi du, du bi, du bi du, du bi

T. 8 que os de - sa - fi - na - dos tam - bém tem co - ra - ção! Fo -

B. dum dum dum dum dum dum dum dum dum

45 **K**

S. du bi du, du bi, du bi du, du bi

A. du bi du, du bi, du bi du, du bi

T. 8 to - gra - fei Vo - cê na min - ha Rol - lei - flex, re - ve -

B. dum dum dum dum dum dum dum dum dum

49(L) 50 51 52

S. du bi du, du bi, du bi du, du bi

A. du bi du, du bi, du bi du, du bi

T. 8 lou-se a su-a e- nor - me in- gra- ti- dão!

B. dum dum dum dum dum dum dum dum

53(M) 54 55 56

S. du bi du, du bi, du bi du, du bi

A. du bi du, du bi, du bi du, du bi

T. 8 Só não po-de- rá fa- lar as - sim do meu a-mor,

B. dum dum dum dum dum dum dum dum dum


57(N) 58 59 60

S. du bi du, du bi, du bi du, du bi

A. du bi du, du bi, du bi du, du bi

T. 8 ê-le é o mai- or que Vo- câ po - de en- con- trar! Viu? Vo -

B. dum dum dum dum dum dum dum dum dum

61 

S. du bi du, du bi, du bi du, du bi.

A. du bi du, du bi, du bi du, du bi

T. 8 cê com a su-a mú - si - ca es-que - ceu o prin- ci - pal: que no

B. dum dum dum dum dum dum dum dum dum

65 

S. Dum, du bi dum, du bi dum, du bi dum, du bi

A. Dum, du bi dum, du bi dum, du bi dum, du bi

T. 8 pei-to dos De-sa-fi- na - dos, no fun-do do pei-to ba-te ca- la - do, que no

B. dum dum dum dum dum dum dum dum dum

69 70 71 72

S. dum, du bi dum, du bi dum, du bi: Ah

A. dum, du bi dum, du bi dum, du bi: Ah

T. 8 pei-to dos De-sa-fi - na - dos tam-bém ba-te-um co - ra - ção.

B. dum dum dum dum dum: Ah

73 74 75 76 77 78 79 80

S. Ah.

A. Ah.

T. 8

B. Ah.

7

Garôta de Ipanema
Mädchen von Ipanema

Text:

Vinicius de Moraes

Melodie:

Antonio Carlos Jobim

Übertragung und Satz:

Johannes Hömberg

1975/1998/2009

HWV 181

Garôta de Ipanema*

Olha, que coisa mais linda
Mais cheia de graça
É a menina
Que vem e que passa
Sobre o doce balanço
Caminho do mar,

Moça do corpo dourado
Do sol de Ipanema,
O seu balançado
É mais que um poema,
É a coisa mais linda,
Que já vi passar!

Ah, porque estou tão sòzinho!
Ah, porque tudo é tão triste!
Ah, a beleza que existe
A beleza que não é só minha,
E também passa sòzinha!

Ah, se ela soubesse,
Que quando ela passa
O mundo inteirinho
Se enche de graça
E fica mais lindo:
Por causa do amor!

Mädchen von Ipanema

Schau doch, wie schön und bezaubernd,
charmant und voll Anmut
ist dieses Mädchen,
das kommt und vorbeigeht
mit den wiegenden Schritten
am Ufer des Meers!

Mädchen, von Sonne vergoldet
am Strand Ipanemas:
die wiegenden Schritte
sind mehr als Gedichte
und sind wirklich das Schönste,
das je ich geseh'n!

Ach, warum bin ich so einsam!
Ach, warum immer so traurig!
Ach, diese Schönheit ist einzig,
diese Schönheit, sie ist nicht die meine,
und geht vorbei, so alleine!

Ach, wenn sie doch nur wüsste,
dass, wenn sie vorbeigeht,
die Welt meiner Träume
erfüllt wird von Anmut
und strahlender Schönheit:
aus Liebe zu dir!

**Ipanema: Stadtteil und Strand
von Rio de Janeiro*

Garôta De Ipanema - Mädchen von Ipanema

Vinicius de Moraes
Antonio Carlos Jobim
Johannes Hömberg

1 2 3 4

Sopran
Dum dum dum du bi du bi du, dum dum dum du bi du bi du

Alt 1
Dum dum dum du bi du bi du, dum dum dum du bi du bi du

Alt 2
Dum dum dum du bi du bi du, dum dum dum du bi du bi du

Tenor
8 Dum dum dum du bi du bi du, dum dum dum do bi du bi du.

Bass
Dum du bi du bi du bi du bi du, dum du bi du bi du bi du bi du

5 (A) 6 (B) 7

S.
dum. Ol - ha, que coi - sa mais

A. 1
dum dum. Ah

A. 2
dum dum dum. Ah

T.
8 I - pa - ne - ma, I - pa - ne - ma, I - pa - ne - ma,

B.
dum dum dum dum. Tum tum tu tum

8 9 10

S. lin - da, mais chei-a de gra - ça é a me-ni - na que vem e que pas -

A. 1

A. 2

T. 8

B. tum tum tu tum tum tum tu tum tum tum tu tum

11 12 13 14

S. -sa so-bre o do-ce ba - lan-ço ca-min-ho do mar,

A. 1

A. 2

T. 8 I-pa-ne- ma, I - pa-ne-ma, I-pa-ne -

B. tum tum tu tum tum tum tu tum. Dum dum dum dum.

15 © 16 17

S. mo - ça do cor - po dou - ra - do do sol de I - pa - ne - ma, o seu ba - lan - ça -

A. 1

A. 2

T. 8 - ma,

B. Tum tum tu tum tum tum tu tum tum tum tu tum

18 19 20

S. do é mais que um po - e - ma, é a coi - sa mais lin - da, que já vi pas - sar!

A. 1

A. 2

T. 8

B. tum tum tu tum tum tum tu tum tum tum tu tum.

21 **D** 22 **E** 23 24

S. Ah, por-que es-tou tão sò -

A. 1 Ah, por-que es-tou tão sò -

A. 2 Ah, por-que es-tou tão sò -

T. 8 I-pa-ne- ma, I - pa-ne-ma, I-pa-ne - ma. Por-que es-tou tão sò -

B. Dum dum dum dum tum tum tu tum tum. Por-que es-tou tão sò -

25 26 27 28

S. zin - ho! Ah, por-que tu-do é tão

A. 1 zin - ho! Ah, por-que tu-do é tão

A. 2 zin - ho! Ah, por-que tu-do é tão

T. 8 zin-ho, sò-zin- ho, tão sò-zin-ho, tão sò-zin - ho! Por-que tu-do é tão

B. zin - ho, sò - zin - ho! Tum tum tu tu tum. Por-que tu-do é tão

29 30 (F)31 32

S. tri - ste! Ah, a be-le-za que e -

A. 1 tri - ste! Ah, a be-le-za que e -

A. 2 tri - ste! Ah, a be-le-za que e -

T. 8 tri-ste, é tão tri- ste, é tão tri-ste, é tão tri - ste! A be-le-za que e -

B. tri - ste, tão tri - ste! Tum tum tu tum tum. A be-le-za que e -

33 34 (G)35 36

S. xi - ste, a be - le-za, que não é só min-ha, e

A. 1 xi - ste, a be - le-za, que não é só min-ha, e

A. 2 xi - ste, a be - le-za, que não é só min-ha, e

T. 8 xi-ste, a be-le- za, a be-le-za, a be - le-za que não é só min-ha, e

B. xi - ste, e - xi - ste, a be le-za que não é só min-ha, e

37 38 (H)39 40

S. tam-bém pas-sa sò - zin-ha! Ah, se e - la sou - bes-se, que quan-do e-la pas -

A. 1 tam-bém pas-sa sò - zin-ha! Ah,

A. 2 tam-bém pas-sa sò - zin-ha! Ah,

T. 8 tam-bém pas-sa sò - zin-ha! Ah,

B. tam-bém pas-sa sò - zin-ha! Tum tum tu tum tum tum tu tum

41 42 43

S. sa o mun - do in-tei - rin - ho se en-che de gra - ça e fi-ca mais lin -

A. 1

A. 2

T. 8

B. tum tum tu tum tum tum tu tum tum tum tu tum

44 I 45 46

S. - do por cau-sa de a-mor, por cau-sa de a-mor,

A. 1

A. 2

T. 8 Por cau-sa de a-mor, por cau-sa de a-mor, por cau - sa

B. tum tum tu tum. Dum dum dum dum dum

47 48 J 49 50

S. por cau - sa de a - mor. Ah.

A. 1 por cau - sa de a - mor. Ah.

A. 2 por cau - sa de a - mor. Ah.

T. 8 de a-mor, por cau-sa de a-mor, por cau - sa de a - mor. Ah.

B. dum por cau - sa de a - mor. Ah.

8

Pega no balão
Packe deinen Kram

Text und Melodie:
Canção Paulista
Übertragung und Satz:
Johannes Hömberg
1975/1998/2009
HWV 184

Pega no balão

Pega no balão, vai embora,
Morena*,
vai, não volta mais!
Tenho dois anel no dedo
um è de ouro, outro è de prata;
tenho dois amô no mundo
um é branca, outro é mulata!
Pega no balão, vai embora,
Morena,
vai, não volta mais!

Packe deinen Kram

Packe deinen Kram und verschwinde,
Morena,
komm nicht mehr zurück!
Hab' zwei Ringe an meinem Finger
einer Gold, der and're Platin;
hab' zwei Liebste auf der Welt,
die eine weiß, die andre Mulattin!
Packe deinen Kram und verschwinde,
Morena,
komm nicht mehr zurück!

** Morena: dunkle Weiße*

Pega no balão - Packe deinen Kram

Canção Paulista
Johannes Hömberg

1 2 3 4

Sopran 1
Pe-ga no ba - lão! Pe-ga no ba-lão, vai em -

Sopran 2
Pe-ga no ba - lão! Pe-ga no ba-lão, vai em -

Alt
Pe-ga no ba-lão! Pe-ga no ba-lão, vai em -

Tenor
8 Pe-ga no ba-lão, pe-ga no ba-lão! Pe-ga no ba-lão,

Bass
Pe-ga no ba-lão! Pe-ga

5 6 7

S. 1
bo - ra, Mo-re - na, pe-ga no ba-lão, vai em - bo - ra, Mo-re-na,

S. 2
bo - ra, Mo-re - na, pe-ga no ba-lão, vai em - bo - ra, Mo-re-na,

A.
bo - ra, Mo-re - na, pe-ga no ba-lão, vai em - bo - ra, Mo-re-na,

T.
8 pe-ga no ba - lão, pe-ga no ba-lão,

B.
no ba-lão, pe-ga no ba-lão, pe-ga

8 **B** 9 10 11

S. 1
pe-ga no ba-lão, vai em - bo-ra, Mo-re-na, vai não vol - ta mais,

S. 2
pe-ga no ba-lão, vai em - bo-ra, Mo-re-na, vai não vol - ta mais,

A.
pe-ga no ba-lão, vai em - bo-ra, Mo-re-na, vai não vol - ta mais,

T.
8 pe-ga no ba - lãõ, vai em-bo-ra, vai não vol - ta, vai não vol -

B.
no ba-lão, vai em - bo-ra, Mo-re-na, vai não vol - ta mais,

12 13 **C** 14 15 16 17 **D**

S. 1
vai não vol-ta mais! Ten-ho dois a-nel no de-do, um é de ou-ro, ou-tro é de pra-ta. Ten-ho

S. 2
vai não vol-ta mais! Ten-ho dois a-nel no de-do, um é de ou-ro, ou-tro é de pra-ta. Ten-ho

A.
vai não vol-ta mais! ... um é de ou-ro, ou-tro é de pra-ta. Ten-ho

T.
8 vai não vol-ta mais! Ten-ho dois a-nel no de-do, um é de ou-ro, ou-tro é de pra-ta. Ten-ho

B.
vai não vol-ta mais! Ten-ho dois a-nel no de - do, Ten-ho

18 19 20 21

S. 1
dois a - mô no mun - do, um é bran - ca, ou - tro é mu - la - ta!

S. 2
dois a - mô no mun - do, um é bran - ca, ou - tro é mu - la - ta!

A.
dois a - mô no mun - do, um é bran - ca, ou - tro é mu - la - ta!

T.
dois a - mô no mun - do, um é bran - ca, ou - tro é mu - la - ta!

B.
dois a - mô no mun - do, um é bran - ca, ou - tro é mu - la - ta!

22 (E) 23 24 (F) 25

S. 1
Pe-ga no ba - lão! Pe-ga no ba-lão, vai em -

S. 2
Pe-ga no ba - lão! Pe-ga no ba-lão, vai em -

A.
Pe-ga no ba-lão! Pe-ga no ba-lão, vai em -

T.
Pe-ga no ba-lão, pe-ga no ba-lão!
Pe-ga no ba-lão!

B.
Pe-ga no ba - lão! Pe-ga

26 27 28

S. 1
bo - ra, Mo-re - na, pe-ga no ba-lão, vai em - bo - ra, Mo-re-na,

S. 2
bo - ra, Mo-re - na, pe-ga no ba-lão, vai em - bo - ra, Mo-re-na,

A.
bo - ra, Mo-re - na, pe-ga no ba-lão, vai em - bo - ra, Mo-re-na,

T.
8 pe-ga no ba - lão, pe-ga no ba-lão,

B.
no ba-lão, pe-ga no ba-lão, pe-ga

29 30 31 32

S. 1
pe-ga no ba-lão, vai em - bo-ra, Mo-re-na, vai não vol - ta mais,

S. 2
pe-ga no ba-lão, vai em - bo-ra, Mo-re-na, vai não vol - ta mais,

A.
pe-ga no ba-lão, vai em - bo-ra, Mo-re-na, vai não vol - ta mais,

T.
8 pe-ga no ba - lão, vai em-bo-ra, vai não vol - ta, vai não vol - ta,

B.
no ba-lão, vai em - bo-ra, Mo-re-na, vai não vol - ta mais,

33 **H** *Doppelt so langsam* 34

S. 1
vai, não vol - ta, vai, não vol - ta,

S. 2
vai, não vol - ta, vai, não vol - ta,

A.
vai, não vol - ta, vai, não vol - ta,

T.
8 vai, não vol - ta, vai, não vol - ta,

B.
vai, não vol - ta, vai, não vol - ta,

35 **I** *Tempo primo* 36

S. 1
vai, não vol - ta mais! *gliss.*

S. 2
vai, não vol - ta mais! *gliss.*

A.
vai, não vol - ta mais! *gliss.*

T.
8 vai, não vol - ta mais! *gliss.*

B.
vai, não vol - ta mais! *gliss.*